

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Equipamento veio da parceria do MTE com a Prefeitura

Meriti inaugura a 1ª Casa do Trabalhador do Estado do Rio

São João de Meriti deu mais um passo importante na promoção do emprego e da qualificação profissional com a inauguração da primeira Casa do Trabalhador do Estado do Rio de Janeiro. O equipamento é resultado de uma parceria entre o Ministério do Trabalho e Emprego e a Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda.

A cerimônia de inauguração contou com a

presença do prefeito Léo Vieira, do superintendente regional do Trabalho no Estado do Rio, Alex Bolsas, do secretário municipal de Trabalho e Renda, Bruno Correia, do gerente regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Duque de Caxias, Reginaldo Junior e do presidente do Fórum Fluminense de Secretários e Gestores do Trabalho (Fortrab), Eduardo Amorim, além de vereadores e secretários municipais.

Esforços em Brasília

“Começamos a semana com o pé direito entregando um equipamento de grande importância. A primeira Casa do Trabalhador do estado nasce aqui na nossa cidade, para fortalecer o acesso ao emprego, à qualificação profissional, promovendo dignidade e cidadania”,

destacou o prefeito Léo Vieira.

“Essa conquista é resultado da parceria com o Governo Federal e do nosso compromisso com a população meritiense”, finalizou o prefeito, também citando os esforços do deputado federal Luciano Vieira em Brasília.



Beneficiários receberam cartões para vagas especiais

Cartões de estacionamento para pessoas com Fibromialgia

A Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana de Itaguaí (SMTMU) realizou um café da manhã especial com pessoas portadoras de fibromialgia. A ação teve como objetivo reconhecer os direitos delas e entregar o cartão de estacionamento em vaga especial.

Durante o encontro, beneficiários receberam os

primeiros cartões que garantem o direito de estacionar em vagas especiais reservadas a pessoas com deficiência e idosos a partir de 60 anos. A entrega representa um avanço importante após a sanção da Lei Municipal nº 4.209/2025, que reconhece oficialmente a fibromialgia como uma condição de deficiência no município de Itaguaí.

Reconhecimento da fibromialgia

A fibromialgia é uma condição médica crônica que dá dor generalizada, fadiga, distúrbios do sono e dificuldades cognitivas. O reconhecimento legal como deficiência promove mais dignidade e acesso a direitos fundamentais para pacientes que convivem com essa enfermidade. Na oca-

sião, a secretaria municipal de Transportes anunciou o início de um novo projeto de logística para entrega dos cartões de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos: eles passam a ser entregues também na casa dos beneficiários, o que proporciona mais acessibilidade.

Idosos também têm direito

A SMTMU reforça que idosos com mais de 60 anos e pessoas com deficiência têm direito ao cartão de estacionamento em vaga especial. Para obtê-lo, é preciso procurar o setor de Protocolo da Prefeitura de Itaguaí e dar entrada no pedido. No caso de PCD's há exigência de realização

de perícia médica. Após a abertura do processo, o solicitante terá uma previsão para a retirada do cartão na sede da SMTMU. Para adquirir o cartão a prefeitura exige a CNH ou R.G., comprovante de residência, documento do veículo e laudo médico, tanto de PCD quanto de fibromialgia.

Enfrentamento à pedofilia no seminário em Mesquita

Seminário trouxe ações de conscientização do ‘Maio Laranja’

A sede da OAB de Mesquita recebeu o primeiro seminário de enfrentamento à pedofilia, uma ação criada e promovida pelos ODS Mesquita (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), por meio da Secretaria Municipal de Saúde. A ação faz parte das iniciativas do Maio Laranja, campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. O objetivo do seminário aberto ao público foi promover conscientização, sensibilização e informação sobre a importância do enfrentamento a esse tipo de violência, por meio de um diálogo entre autoridades, especialistas e a população.

O evento contou com a participação de representantes do município, além da coordenadora dos ODS no município, Jurema Bacelar, que articulou a realização da atividade.

Durante a programação, foram debatidas também as consequências do abuso sexual infantil, que vão desde traumas psicológicos, como depressão e ansiedade, até dificuldades escolares e sociais. Foi falado ainda que crianças que vivem em ambientes violentos ou testemunham agressões contra suas mães, mesmo sem serem vítimas diretas, também sofrem impac-



Autoridades de Mesquita se reuniram para discutir formas de combater a pedofilia

tos graves no desenvolvimento emocional e cognitivo.

“Estamos tratando de um tema importantíssimo, que sabemos que tem números assustadores. Infelizmente, é um tema pesado, mas precisamos bater o pé e ir à luta”, afirmou Jurema Bacelar, coordenadora dos ODS, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de Mesquita.

Segundo dados do Disque 100, apenas nos quatro primeiros meses de 2023, foram registradas mais de 17,5 mil violações sexuais contra crianças e adoles-

centes no Brasil. No total, nesse mesmo período, houve 69,3 mil denúncias e 397 mil violações de direitos humanos envolvendo esse público.

Leniel Borel, pai do menino Henry Borel, também participou da atividade como palestrante. Em sua fala, destacou que “a omissão é crime. Proteger a criança é dever de todos”.

O seminário também reforçou a importância do fortalecimento das políticas públicas de proteção, da capacitação de profissionais da saúde, educação,

justiça e assistência social e da participação ativa da sociedade no enfrentamento a essas violências. Ao final da programação, foi aberto um espaço para perguntas e diálogo com os palestrantes, reforçando o caráter participativo e educativo da iniciativa.

Para denúncias, a população pode acionar o Disque 100, a Polícia Militar (190), a Delegacia 53ª ou o Conselho Tutelar. A escuta acolhedora e a informação são os primeiros passos para garantir uma infância segura e digna.

Escolas de Japeri promovem ações contra a exploração sexual infantil

Em referência ao “Maio Laranja”, mês dedicado ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, duas escolas da rede municipal de Japeri promoveram importantes ações de conscientização com a participação ativa de alunos e educadores. Na Escola Municipal Darcílio Ayres, os alunos iniciaram o dia assistindo à peça teatral “Fomos brincar na praçinha depois da escola”, escrita e dirigida pela psicóloga da unidade, Luciana Barros.

A apresentação abordou, de forma lúdica e direta, situações que podem envolver risco e que muitas vezes passam despercebidas pelas crianças, além de orientar sobre disque 100 como canais de informação e denúncia.

“A ideia dessa peça foi justamente trabalhar a importância da prevenção e conscientizar as crianças de que não devem aceitar nada de pessoas estranhas seja um presente, um convite ou qualquer tipo de contato. Mais do que informar, queremos formar: despertar nelas o senso de cuidado, autoconfiança e



Alunos aprenderam a identificar sinais de abuso sexual

discernimento para reconhecer situações de risco. Acreditamos que a arte tem um poder transformador e educativo, capaz de alcançar o coração e a mente das crianças”, destacou Luciana.

A gestora da unidade, Leila Verônica da Silva, ficou emocionada ao ver o quanto a peça atraiu a atenção dos estudantes, e o quanto isso é essencial, e reforçou a relevância do tema para o

ambiente escolar e parabenizou a iniciativa.

“Essa abordagem é de extrema importância para que nossas crianças saibam que têm voz e que podem e devem buscar ajuda em situações de risco. A peça foi muito bem recebida pelos alunos e gerou reflexões importantes.”

Já na Escola Municipal Santos Dumont, a mobilização aconteceu através do projeto “Faça Bonito”, desenvolvido pela orientadora Marlene de Fátima em parceria com o grêmio estudantil.

Os alunos participaram de palestras, rodas de conversa e, em seguida, realizaram uma passeata pela rua da escola, chamando a atenção da comunidade para a causa.

“Nosso objetivo foi empoderar os estudantes com informação. Eles participaram ativamente, fizeram cartazes e foram às ruas levar a mensagem de proteção às crianças e adolescentes. Foi uma ação simbólica e muito significativa”, explicou a gestora Elizabeth Cristina.

Defesa Civil comemorou o Dia Municipal da Redução de Desastres em Duque de Caxias

A Defesa Civil de Duque de Caxias realizou, na última sexta-feira (23), atividades em comemoração do Dia Municipal de Redução de Desastres. A data visa conscientizar a população sobre a importância da prevenção e preparação frente a situações de risco, principalmente em desastres naturais. O evento, que ocorreu na Praça do Pacificador, no Centro, contou com a distribuição de materiais informativos. As ações foram voltadas para toda a população com foco na educação preventiva e na construção de comunidades mais preparadas.

De acordo com a secretária de Defesa Civil, tenente-co-

ronel bombeiro Kaline Marcelino, o objetivo da iniciativa é reforçar que a prevenção é a melhor maneira de salvar vidas e reduzir os danos materiais.

“Quando a população entende os riscos e sabe como agir, as consequências de desastres naturais são muito menores. Esse trabalho educativo é essencial para fortalecer a cultura de prevenção”, destacou.

Para o superintendente Operacional da Secretaria de Estado de Defesa Civil/RJ, coronel Silva Costa, presente ao evento, as ações de prevenção são imprescindíveis para salvar vidas e minimizar consequências.

“Duque de Caxias mais

uma vez saindo na frente. Esta é uma política municipal de proteção e defesa civil das mais importantes. Trabalhar o dia de redução de desastres é a missão de uma cidade que se importa com a vida. A prevenção salva vidas e diminui as consequências. Parabéns a Defesa Civil, parabéns ao governo de Duque de Caxias por toda esta movimentação e muito sucesso porque a população de Duque de Caxias merece”, ressaltou coronel Silva Costa.

A Defesa Civil aproveitou a oportunidade para apresentar o Plano Municipal de Redução de Riscos, que inclui mapeamento de áreas suscetíveis a desastres,

obras de contenção e ações integradas com outros órgãos municipais. Estão sendo realizadas obras de contenção nos bairros Pantanal, Corte Oito, Guararapes, Saracuruna, entre outros.

O Dia Municipal de Redução de Desastres foi instituído pelo decreto nº 6.285, de 01 de abril de 2013, e busca alinhar o município às diretrizes da Estratégia Internacional para a Redução de Desastres da ONU, promovendo uma cultura de segurança e resiliência. A Defesa Civil reforça que permanece de plantão 24 horas e pode ser acionada pelos telefones 100 e 080002230199 em caso de emergência.